ANO 28.º QUINTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1948 N.º 9241

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ESPERANÇA

Comove, enternece encontrar numa paisagem toda ela feita de areia e ondas, de mar, de falésias, de rochas áridas, e dunas estereis, comove encontrar ali um rincãozinho amoravelmente cultivado, horta e jardim rusticos, aninhado em concavo de terreno, que estreito filete de água doce fertiliza. O Sol refulge e reverbera no extenso areal, o mar devolve-nos em esplendor, ofuscante o próprio esplendor do ceu, os olhos cansam-se daquela presença, que nenhuma sombra consegue suavisar. Andaram-se quilómetros entre a crueldade perseguidora da luz e do calor e a indiferença fria do mineral. São as trespassantes flechas de Apolo, as vingativas setas dum deus impiedoso, que tudo esquecem menos a pedra. Mas, de subito, numa volta do caminho, surge a doce presença do trabalho humano, no singelo sorriso das plantas semeadas, tratadas, amparadas no seivoso vicejar. Pura, repouzante delicia! E, mesmo sem querer, pensa-se nas guerras, nas ruinas, nas calamidades que ensanguentam o globo, nas destruições que envergonham e desonram os homens, e como que as vemos redimidas ou compensadas na persistência de labor, na paixão da vida, na prática das energias e vontades de paz, tão evidentes, tão atraentes no pequeno torrão encastoado na ravina.

Bem sei, bem sei que não passam nele, e nele nem vestigio sequer existe da acção dos «semi-deuses do entremez da glória», que o poema de Junqueiro condena e castiga. Apenas, a humilde intervenção dum pobre pescador, filho de pobres, a quem não basta, ou a quem tantas vezes falta, o sustento que o mar em tempo calmo lhes não recusa. Que persistência, porém, que veemência de animo, que habilidade, coragem e cuidado de todos os dias foram indispensáveis para arrancar ao solo avaro o produto de semanas e semanas de esforço! Humus escasso, em que as raizes mal penetram ou que mal as deixa desenvolver; no Inverno, repentinas inundações que arrastam ou alagam as sementes; um combate ininterrupto contra o vento gelido que se arremessa pela estreita

JOÃO DE BARROS

(Continua na pág. central)

Molotov

apresentou aos enviados ocidentais uma proposta que se mantém secreta

MOSCOVO, 19—Espera-se em Moscovo que os três enviados ocidentais visitem hoje ou amanhã o Kremlin para ter uma sétima reunião com o ministro soviético dos Estrangeiros, Molotov, durante a qual lhe será dada resposta ás suas ultimas propostas. Os representantes ocidentais encontrar-se-ão para discutir a forma como apresentarão a sua resposta logo que sejam recebidas e estudadas as instruções dos governos respectivos. Nota-se nas três embaixadas ocidentais uma atmosfera de considerável espectativa.

O ministro soviético dos Estrangeiros apresentou a sua proposta, ainda mantida secreta, numa reunião de três horas e meia realizada na segunda-feira. Julga-se que, se os enviados ocidentais quiserem ter outra conferência com Molotov depois da próxima, não é provável que se realize antes de segunda-feira.—(Reuter).

Diz-se em Moscovo que as conversações «esclareceram a atmosfera»

LONDRES, 19.—E' unicamente da radiodifusão soviética que a Imprensa londrina tira hoje as suas impressões sobre as conferências de Moscovo e seu resultado eventual que leve a nova reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros. Os jornais registam a declaração radiodifundida de Moscovo dizendo que as conversações do Kremlin teriam «esclarecido a atmosfera», mas mostram-se bastante cepticos quanto ao verdadeiro alcance das mesmas.

Por outro lado, o correspondente diplomático do «Daily Telegraph» interpreta a brusca partida do secretário particular de Attlee para Newport, onde o primeiro-ministro está a passar as férias, como indicação de que é portador de uma comunicação urgente relativa ás entrevistas do Kremlin.—(France Presse).

Novas instruções para Roberts

LONDRES, 19.—Sabe-se de fonte autorizada que Bevin enviou novas instruções a Frank Roberts. Julga-se saber que o Foreign Office teria pedido ao seu enviado especial junto do Kremlin que solicitasse uma entrevista com o marechal Estaline no decurso das próximas quarenta e oito horas.—(France Presse).

RELAÇÕES LUSO-FRANCESAS

PARIS, 19.—O presidente do Conselho, André Marie, teve esta manhã uma entrevista com Marcelo Matias embaixador de Portugal em Paris.—(France Presse).

DUAS NOTÁVEIS FIGURAS PORTUENSES

Um mártir da Ciência

Em casa do dr. Carteado Mena

grande mutilado dos Raios X

e de Guilhermina Suggia

a extraordinária violoncelista contemporânea

Dr. Carteado Mena

Temos visto muitos homens, espetados em duas pernas, nos quais o orgulho, a miséria, ou o sofrimento, abrem ao mundo, no palco da fisionomia, o seu teatro de paixões e de sentimentos. Mas este ainda impressiona. E' diferente. E, no entanto, fisicamente, é banal: baixo, atarracado, já com os cabelos brancos, um bigode sinuoso, cortado á militar, e a mão, a esquerda, que parece tolhida de reumático, que, afavelmente, nos cumprimenta á entrada de sua casa.

O Porto vê-o passar, com certo orgulho, fazendo a sua vida de todos os dias. O quartel, onde ainda dá instrução aos soldados; este e aquele concerto; o «atelier» dum artista, e os bricabraques, da Rua de Cedofeita.

—Lá vai o Carteado Mena!

E todos o espreitam. Mas ele quer confundir-se com a multidão. Passar despercebido. Não é fácil abordá-lo. De resto, a sua vida, para trás, é silêncio. Nunca fala no que deve falar, menos por pudor, do que por modéstia. Tem pequenas devoções: a Sociedade Protectora dos Animais, que o faz dizer:—Ainda bem que sou presidente dos irracionais; tenho menos trabalho»—e os bombeiros, onde é médico honorário:—Boa gente, mas muito assomadiça! Quando vai apagar um fogo, esquece tudo.

Guilhermina Suggia

Talvez isto seja o bastante para dar o recorte da personagem. Este velhinho glorioso que não usa uma condecoração, e as tem todas, é um verdadeiro mártir da ciência.

Ao receber-nos no seu lar, com o pretexto jornalistico de vermos as suas colecções de arte, ele fez-nos declarar:

—Tudo, menos uma entrevista!

E agitava a mão esquerda, que a manga direita pendia do ombro vazia, abandonada. O braço há muito que desapareceu, queimado, mutilado, sacrificado ao serviço da humanidade. Foi na outra guerra. Em Tancos—lembram-se da cidade de Paulona—Norton de Matos ouve-o, um dia, preleccionar aos soldados.

—Está ali um óptimo instrutor!

Tinha ainda, quando muito, os galões de tenente. O médico cumpriu. Abriu aula de medicina geral para os combatentes. Gostavam do seu falar franco, daquela bondade inalterável do mestre que tudo reduz a fórmulas simples, de compreensão luminosa. Mais tarde o dr. José Casimiro Carteado Mena ia trabalhar para o Hospital Militar do Porto.

Regressavam, então, do «front» os primeiros estropeados. Fracturas horríveis; tuberculoses avivadas a fogo pelo rude clima da Flandres; estilhaços de granadas ainda alojados na carne, rasgando, devagarinho, como o gume dum punhal anamita. Tudo dor humana, resignadamente, portuguesa de olhos baixos, com o seu aspecto de fatalismo sombrio. O dr. Carteado Mena não tinha mãos a medir. Ainda as tinha, prodigiosas, admiráveis. Trabalhava ao Raios X, fazendo centenas, milhares de radiografias. Os aparelhos não tinham ainda, por antiquados, a protecção necessária que isolasse o operador do contacto insidioso daquela luz roxa, insinuante, em que os gamas e os betas dos raios misteriosamente fluiam.

E sempre mais carne humana sofrendo, esvurmando pus especado entre as muletas, claudicante.

No halo do Raio X, as mãos do sábio pareciam de duende.

Que misteriosa aquela vida oculta dos corpos. As manchas enevoadas dos pulmões, com estratificações mais sombrias, que a tuberculose lambia numa ignea fornalha; silhueta dum femur, a meio raiado de branco, com o sinal incisivo da fractura. O dr. Carteado Mena não descansava. Ficava horas sentado no banco em frente da lamina de chumbo, devassando os doentes, envolto naquela atmosfera violeta do Raio X, que, lenta, mas seguramente, o ia carregando com os seus raos. E o tempo passou. Mas um dia sentiu nos dedos da mão direita uma retenção, e logo uma pequena ferida, sem importancia, coisa de nada, marcou uma perfuração. Dera-se em holocausto á ciência, mas esta vingava-se: fora atingido. As falanges pareciam queimadas a nitrato: brancas, a pele,

(Continua na ultima pág.)

A REUNIÃO DA CAMARA

A falta de garagens

foi hoje debatida

Volta a ter o nome de Salvador Correia de Sá a Calçada de Castelo Branco Saraiva

A' reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa presidiu hoje o sr. Luis Pastor de Macedo, presidente substituto.

Assistiram oito vereadores.

O sr. presidente felicitou-se pelo resgate do ponto da Beira, cujo alcance e cujo significado é desnecessario salientar. Afirmou que os nomes do sr. presidente do Conselho e do sr. ministro das Colonias ficarão ligados a tão importante acontecimento. Congratulou-se tambem pelas comemorações do tricentenario da restauração de Angola, dizendo que a Camara Municipal se associa a elas, e propondo que á artéria onde Salvador Correia de Sá teve as suas casas—a Calçada de Castelo Branco Saraiva—volte a ser dado o nome daquele heroico português, tanto mais que há duas artérias em Lisboa com o nome de Castelo Branco Saraiva.

Referiu-se ao grande melhoramento que foi a construção da Avenida da Ribeira das Naus e á homenagem que, por tal motivo, os «Amigos de Lisboa» prestaram ao Municipio, salientando tambem a acção da Imprensa.

O centenário da casa António Maria Pereira

Dizendo que a Camara não pode desinteressar-se do que se refere ao comercio de Lisboa, falou da comemoração do primeiro centenário da Parceria Antonio Maria Pereira, saudando, em nome da Camara, o seu actual proprietario, o vereador sr. Antonio Maria Pereira.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A proposito, salientou que, nas grandes obras de urbanização que se têm levado a cabo, a Camara tem encontrado, da parte do comercio, a maior colaboração e a maior compreensão.

Garagens nas ruas...

O sr. conde de Carnide referiu-se ao pejamento da via publica por automoveis, os quais, na sua maioria, ficam ao ar livre, porque faltam garagens, por estas ficarem longe das habitações—ou apenas para economia. Lembrou que há talhões em varios locais da cidade, onde se poderão construir garagens, e sugeriu que, nas futuras construções, seja prevista a instalação de «boxes» para os automoveis dos locatarios. Felicitou-se pela criação dum parque de estacionamento de automoveis no Cais do Sodré e chamou a atenção para a conveniencia de se evitar que a lotação das garagens seja excedida, extravasando os carros para as ruas.

As casas de renda limitada

O sr. Antonio Maria Pereira agradeceu as referencias á sua firma. Perguntou se as casas de renda limitada já habitadas foram devidamente vistoriadas. E chamou a atenção para o facto de as nuvens de poeira que a nortada levanta na Praça do México invadirem a Avenida da Guerra Junqueiro, pedindo que se faça a pavimentação.

O resgate do Porto da Beira

gate do porto da Beira, afirmando tratar-se de gate do porto da Beira, afirmando tratar-se e um processo de reintegração, começado pela Companhia do Niassa, seguido com a de Mo-

(Continua na pág. central)

GREVE DE BRAÇOS CAÍDOS

numa empresa de filmes japoneses

TOQUIO, 19.—As forças militares americanas utilizaram hoje tanques pesados, carros blindados e infantaria para pôr termo a uma greve de braços caidos numa empresa de filmes japonesa. Depois de uma demonstração de força norte-americana, que durou três horas, e após a chegada de um reforço de 700 policias japoneses, os grevistas concordaram em evacuar os estudios onde se tinham barricado. Os grevistas incluiam directores, produtores, actores, actrizes, argumentistas e técnicos.—(R.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia do Ginásio dá amanhã o ultimo espectáculo da temporada. A empresa da «Mundial Filmes» obteve autorização para suspender a sua exploração teatral liquidando com os seus artistas até ao fim do próximo mês de Setembro.

—A companhia Aura Abranches tem em ensaios, no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, a peça «O Pardalito», para se seguir á comédia «O João Ninguém».

—Para comemorar o primeiro aniversário do teatro Chaby Pinheiro, no Algueirão, realiza-se ali, no dia 30 deste mês, um espectáculo organizado pelo Orquestra Aldrabofona.

—Os principais papeis da fantasia, «O pirata da perna de pau», vão ser desempenhados por Castro Leal, Costinha, Santos Carvalho, Eugénio Salvador, Mirita Casimiro, Teresa Gomes, Leonia Mendes e Luísa Durão.

—A actriz Dina Teresa, está a preparar o seu novo repertório de variedades para se apresentar em publico brevemente.

—A actriz cantadeira Zulmira Miranda, há tempos afastada dos palcos, está a montar o seu repertório de fados e canções, com que conta reaparecer em breve.

—Para organizar a temporada dramática do teatro Municipal, do Rio de Janeiro, foi convidado o antigo empresário português Eduardo Vitorino.

—A companhia do Teatro do Povo apresenta-se amanhã em Amares, donde se despede no próximo domingo.

—Depois da peça «Recompensa», de Ramada Curto, que a companhia Aura Abranches estreou no passado dia 11, no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, segue-se a comédia «O João Ninguém», de Carlos Arniches, que ali entrou em ensaios.

—A direcção do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais pede a todos os seus representados, beneficiários da Caixa de Previdência, o envio urgente de duas fotografias, para ficarem habilitados á assistência médica que brevemente lhes deverá começar a ser concedida.

—A «tournée Marialva», está a trabalhar nas termas do Luso.

A próxima visita

da Companhia Alma Flora

Segundo nos informou o actor Carlos Leal, o programa de trabalhos da companhia Alma Flora-Procópio Ferreira, é o seguinte: a companhia mantem-se em descanso até ao dia 29 do corrente; em 1 de Setembro reaparece no teatro Serrador, do Rio de Janeiro com peça nova; em Novembro, segue para Porto Alegre, onde pretende fixar-se até Janeiro de 1949; em Fevereiro, descansa no Rio, para tratar da viagem a Lisboa, onde espera estrear-se em Março, se, daqui até lá, se fizerem as combinações necessárias para ter teatro disponível.

Primeiras exibições

«Amanhã como hoje», no Capitólio

As vantagens da colaboração cinematográfica hispano-lusa estão bem expressas neste filme de cenários caros que a distribuição por dois países torna mais suportável. E o filme, «Amanhã como hoje», põe á prova as possibilidades dos intérpretes portugueses com um argumento e um realizador espanhol, Mariano Pombo, adaptando-se bem, tal como elementos espanhois o têm feito com argumentistas e realizadores portugueses. Dentro do tom romantico das aventuras dum novo D. Juan, e do ritmo próprio da época, é perfeita a representação por parte de Virgilio Teixeira, ainda que este não atinja o seu melhor por culpa da camara e da caracterização; de Leonor Maia, exacta e sóbria; de Augusto Fraga, sempre natural e superiormente no momento mais dificil do seu «papel»; de Brunilde Judice, sublime de intenção; de Teresa Casal, a elegancia experiente; de Isabel de Castro uma revelação com antecedentes já prometedores, de Alves da Costa, etc. Magnificos os diálogos que Acurcio Pereira traduziu em equivalências que valorizam o filme nas suas situações romanticas e nas graciosas, ora impressionando, ora fazendo rir.

Exibiu-se antes um largo documentário espanhol acerca de «Touros e Toureiros», do campo á arena, e desde Bombita a Manolete, através de todas as fases da lide, interessando e elucidando. O locutor, português, nortenho e pouco familiarizado com o vocabulário tauromáquico, irrita por vezes os «aficcionados», chamando tourada ao que é corrida de touros, dizendo que estes são encaixotados depois do apartamento, etc. Um inicial complemento de absurda cantoria poderia bem ser dispensado em tão recomendável espectáculo.—*Visor 58.*

Greta Garbo

volta a filmar

HOLLYWOOD, 19.—Greta Garbo, ausente das telas cinematográficas há sete anos, assinou um contrato com o produtor Walter Wanger para fazer o primeiro papel num filme a realizar na próxima Primavera, principalmente em Roma e Paris.—(Reuter).

Recintos de diversões

Os «Ecos de Portugal» promovem, no próximo sábado, na esplanada Vera Cruz, uma festa em que colaboram alguns dos melhores artistas do fado, da rádio e de variedades.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente: Região Norte: Céu coberto, por vezes nublado. Vento oes-sudoeste fraco a moderado, rondando para oes-noroeste moderado na tarde do dia 20. Chuviscos durante a manhã e aguaceiros fracos de chuva, na tarde do dia 20. Visibilidade fraca, melhorando na tarde do dia 20. Pequena descida de temperatura na tarde do dia 20, Região central: Céu nublado. Vento norte bonançoso, rondando para noroeste moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Região Sul: Céu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento noroeste fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. *Na costa:* Zona Norte: Céu coberto. Vento oes-sudoeste fraco a moderado, rondando para oes-noroeste moderado na tarde do dia 20. Nevoeiros e chuviscos durante a manhã e aguaceiros fracos de chuva na tarde do dia 20. Visibilidade fraca, tornando-se boa na tarde do dia 20. Ondulação oeste moderada. Zona central: Céu nublado. Vento noroeste bonançoso. Visibilidade boa. Ondulação noroeste fraca. Zona Sul: Céu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento noroeste fraco. Visibilidade boa. Ondulação sudoeste fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Rádio-Mocidade; 19 e 30, o compositor da semana: Bach; 20, o caso do dia; 20 e 10, valsas; 20 e 25, cançonetas alemãs; 20 e 40, musica de salão; 21, sinal horário—4.º noticiário; 21 e 15, musica tipica de vários países; 21 e 30, História de Portugal, pelo dr. Damião Peres; 21 e 45, concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, em que colabora a pianista Margarida Magalhães Sousa; no intervalo, problemas nacionais; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, encerramento da estação.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, guitarradas; 19 e 45, conjuntos; 20, «Romance policial»; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, programa ligeiro; 21 e 30, musica variada; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, concerto pela orquestra privativa; 20 e 15, musica sul-americana; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, revista da semana; 22 e 15, noticiário; 23, musica religiosa; 23 e 20, musica portuguesa; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Berne (de), Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Palma, Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 15 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Bastos, Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Albano, Rua da Escola Politecnica, 59 (Tel. 26750); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Latina, Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); A. Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Sanitas, Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana, Calçada d. Santana, 3 (Tel. 28384); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Deus dispõe...».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Babalú».
GINÁSIO—A's 21 e 45—«Rua da Paz, 115».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O melhor do Mundo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».

CINEMAS

S. LUIS—«Sua alteza e o criado».
TIVOLI—«Escravo da paixão».
EDEN—«Fantasia mexicana».
POLITEAMA—«O direito á vida».
CAPITOLIO—«Amanhã como hoje».
ODEON e PALACIO—«Sempre em meu coração».
OLIMPIA—«Caras falsas».
REX—«Diario de uma criada de quarto».
TERRASSE e LIS—«A minha reputação».
PROMOTORA—«A volta da aranha».
R. AMADORA—«Um homem ás direitas».
BELEM JARDIM—«Tudo pela America».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	820$	—	820$
Consolidado 3 % T. 10.	863$	—	863$
Consolidado 3 1/2 T.10	997$	—	997$
Centenários 4 %	2.197$	—	2.197$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	936$	936$	937$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	930$	935$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	930$
Externas 1.ª série	—	—	1.600$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port	—	3.380$	—
Lisboa e Açores por ...	—	997$	1.000$
Ultramarino cp. T. p....	741$	740$	741$
Mundial...	—	1.170$	1.230$
Nacional	—	—	1.550$
Aguas Lisboa port. ...	—	150$	155$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	154$	158$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	144$	—
Cimentos Tejo...	280$	275$	280$
Cimentos Leiria T. p....	—	283$	293$
Crédito Predial port....	—	15$	—
Gás e Electricidade cup.	156$	156$	157$
Alto Alentejo cupão...	225$	225$	227$
Industrial Aliança	—	287$	295$
Portugal e Colónias ...	298$	298$	299$
Nac. de Navegação T.p.	1.115$	1.112$	1.120$
Colonial de Navegação	—	1.230$	1.249$
Portuguesa de PescaT.p.	905$	905$	—
Portuguesa Tabacos cup.	361$	360$	362$
Tabacos Portugal cupão	420$	420$	425$
União Eléctrica Port.ª	298$	296$	299$
Cassequel	905$	905$	908$
Agricola das Neves.. ...	—	1.240$	—
Agricultura Colonial ...	635$	631$	641$
Açucar de Angola ...	2.330$	2.327$	2.334$
Buzi	159$	159$	159$
Ilha do Principe	1.240$	1.230$	—
Zambézia T. de 25 ...	109$	108$	109$
Moçambique	—	59$	59$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	521$	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

O PORTO PELO TELEFONE

Homenagem póstuma

PORTO, 19.—A' hora a que telefonamos está a decorrer, na Praia de Valadares, Gaia, com a presença das autoridades do distrito, o acto inaugural dum monumento á memória do dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, fundador do Sanatório Maritimo do Norte, obra a que consagrou todo o seu entusiasmo, saber e prestigio.

Falecimentos

António José Rodrigues

Na sua residência, na Rua da Senhora de Fátima, faleceu o antigo comerciante António José Rodrigus. O funeral efectua-se ámanhã, ás 13 horas, em Agramonte.

Arnaldo Moreira Pinheiro

Faleceu também, na sua residência á Rua do Sol, 192, o sr. Arnaldo Moreira Pinheiro. O funeral efectua-se ámanhã, ás 15 horas, na capela das Almas.

Ambos os funerais estão a cargo da Companhia Funerária.

Espectáculos no Porto

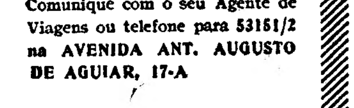
AGUIA DE OURO—A's 21 e 30—«O crime do outro».
BATALHA—A's 21 e 30—«Um hino á alegria e á familia».
CARLOS ALBERTO—A's 21 e 15—«A sentença» e «Anjos da terra».
COLISEU—A's 21 e 30—«Fado».
JULIO DINIS—A's 21 e 30—«Paixão dos fortes».
OLIMPIA—A's 21 e 30—«Filho de Lassie» e «Insuspeita».
RIVOLI—A's 21 e 30—«Robin dos bosques».
S. JOÃO—A's 21 e 30—«Casamento perfeito».

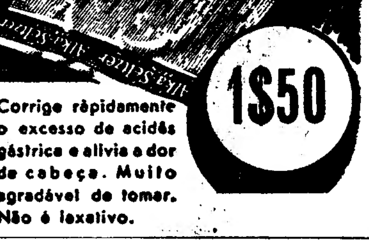
Grupo Onomastico os Joaquins

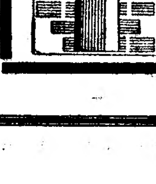
Realizando-se no próximo domingo, dia 22, pelas 10 horas, na igreja dos Santos Doze Apostolos, na Rua Barão de Sabrosa, a festa a S. Joaquim, patrono do nosso grupo, pede-se a comparência de todos os Joaquins e suas familias a assistir a este acto.

A DIRECÇÃO

Rouxinol
Boite de luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19
Á RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA
ULTIMA SEMANA
THOM KELLING

TWA PARA AMERICA
(7 carreiras semanais)
ROMA
(6 carreiras semanais)
BOMBAIM
(4 carreiras semanais)

V. E.ª pode demorar-se mais tempo e divertir-se mais viajando nos Aviões rápidos da TWA.
Comunique com o seu Agente de Viagens ou telefone para 53151/2 na AVENIDA ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 17-A
TWA
TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. • EUROPE • AFRICA • ASIA
ENVIE CARGA AEREA PELA TWA — CONFIANÇA • RAPIDEZ!

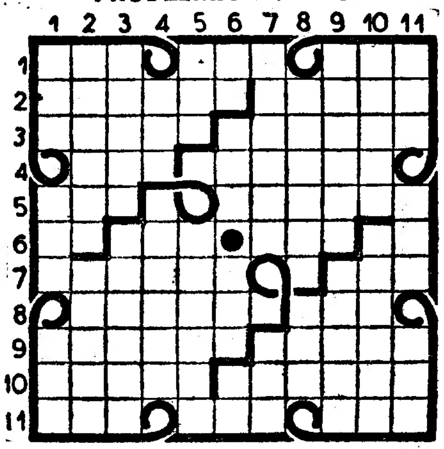
Comeu DEMAIS?
Tome ALKA-SELTZER

1$50
Corrige ràpidamente o excesso de acidês gástrica e alivia a dor de cabeça. Muito agradável de tomar. Não é laxativo.


EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS
no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Aberta das 20,30 á meia noite e meia hora
HOJE — BANDA DA MARINHA FONTE LUMINOSA
ENTRADA 1$00

Floïd
depois da barba
é refrescante e confortante

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2131



HORIZONTAIS: 1—Pegadeira. Gritos de dor. Mil e duzentos (rom.-. 2—Estação do ano. Sem folhas. 3—Alcofa. Arvores da familia das salicineas. 4—Julga. Alto brado. 5—Camareira. Velhos. 6—Nota de musica Parceiro. Sufixo qualificativo. Pelo das ovelhas e carneiros. 7—Habituem. Porém. 8—Principio. Possui. 9—Suspensão temporária de hostilidades. Pratinho. 10—Duros. Cidade na costa mediterranica de Espanha. 11—Pronome pessoal. Aqui está. Nota musical.

VERTICAIS: 1—Preposição e artigo (pl.). Vai-te embora!. Prefixo que designa aumento, multiplicação. 2—Pais escandinavio, de riquezas minerais importantes. Másculo. 3—Arremessa. Escreve. 4—Reze. Mausoleu. 5—Ligue. Rejeite. 6—Filha de Inacho, transformada em bezerra por Jupiter (Mitol.). Além. Dá mios. Nota de musica. 7—Rio de Espanha, nas margens do qual D. Afonso XI de Castela e Afonso IV de Portugal, aliados, desbarataram um formidavel exercito mouro. Utensilios de padejar. 8—Celebrado. Sinal gráfico. 9—Sensivel. Simples. 10—Corpo simples, gasoso e de cheiro sufocante e activo. Cidade do distrito de Viseu. 11—Ilha do mar Egeu, uma das Esporadas. Incolumes. Ilha do arquipelago de Cabo Verde.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2130

HORIZONTAIS: 1—Imaginario. 2—Não. Refém. 3—Co. Fugiu. Lá. 4—Man. Dás. 5—Tau. Ramais. 6—Serpa. Larva. 7—Ambaca. Rio. 8—Nio. Ude. 9—Tá. Adelo. VI. 10—Fiara. Sir. 11—Mesmissima.

VERTICAIS: 1—Incessante. 2—Não. Temia. 3—Ao. Barbo. Fé. 4—Upa. Ais. 5—Rum. Acudam 6—Negar. Aderi. 7—Afinal. Ela. 8—Reu. Mar. 9—Im. Dario. Si. 10—Laivo Vim. 11—Passageira.

Fatos usados

e calçado para homem, vestidos de senhora, em bom estado. Pago justo valor. R. da Rosa. 139—Telf. 32096.

Hoje, POLITEAMA
GRANDE ESTREIA
UM NOVO EXITO DA
RKO
COM OS GRANDES ARTISTAS
■ DOROTHY Mc GUIRE
■ GUY MADISON
■ ROBERT MITCHUM
■ BILL WILLIAMS

O DIREITO À VIDA

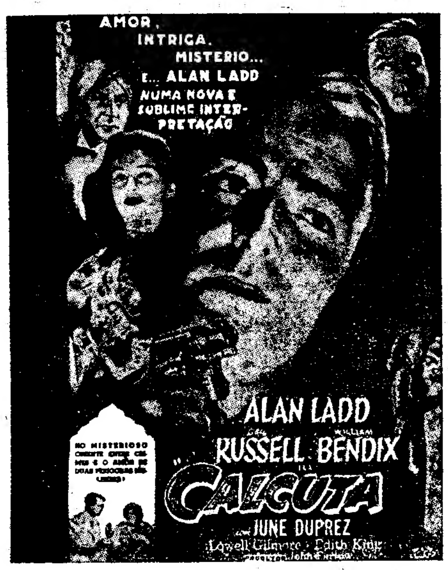
(TILL THE END OF TIME)

PRODUTOR
DORA SCHARY

REALIZADOR
EDWARD
DMYTRYK

Quer conhecer Miss "Costa Rica" ?
Sábado, 21

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807



AMANHÃ no EDEN
o filme que tem sido aguardado com ansiedade

CALCUTÁ

com o galã da actualidade
ALAN LADD
e a nova estrela
GAIL **RUSSELL**
Amor violento, Mistério e Acção!
E' UM FILME PARAMOUNT

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE, ESTREIA da simpática cançonetista **NUNCHA DE ARAGON**
APRESENTA A EXTRAORDINARIA PARELHA DE BAILE
LOLITA TORRES y PEPE BALLESTEROS
LOS MAJOS DE ESPANA
Num grandioso programa de variedades internacionais com:
YOLANDA • DANY et DINA
CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELI, BALLET DIX LOUISE GIRL'S e MABEL VALENCIA
Musica constante pelas orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

Não tendes qualidades fotogénicas?
ISSO NÃO IMPORTA
Venham ao nosso estúdio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.
Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

Maria Vitória A's 20,30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
Disto é que eu gosto!
com a insinuante vedeta espanhola
RAQUEL RODRIGO
e Santos Carvalho, Soares Correia, Eugénio Salvador, Leónia Mendes, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista

VARIEDADES
HOJE, às 20 e 45 e 23 horas
Última semana da engraçada revista popular de grande espectaculo
O Melhor do Mundo
com Vasco Santana e Laura Alves

TRINDADE
Hoje, às 21 e 45
GRANDE ÊXITO
da peça de LAURA CHAVES
Deus dispõe...
com ALVES DA CUNHA e LUCILIA SIMÕES

GINASIO HOJE às 21 e 45
A desopilante comédia-farsa, adaptação de **Gervásio Lobato**
RUA DA PAZ, 115
com um grandioso elenco artístico
Preços Populares!

São Luiz — Grande êxito
SUA ALTEZA E O CRIADO
Divertidissima comédia, com Hedy Lamarr, June Allyson e Robert Walker
T. 27172—A's 21 e 30 «Matinéee» diárias

EDEN — Despedida do filme
Fantasia Mexicana
com DOROTHY LAMOUR, Arturo de Cordova e Patric Knowles
Telef. 20768 AS 21.30 «Matinées» diárias

CONDES — Ultima semana
FADO
com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
AS 21.30 Telef. 22523 «Matinéee» diárias

CAPITOLIO — Exito sensacional
Amanhã como hoje
com Virgilio Teixeira e Leonor Maia
e o documentário Touros e Toureiros
Telef. 27493 Hoje, ás 21 e 30

TERRAÇO — A's 21.15: Farrapo Humano e Tenório à Força

TERRASSE — **A MINHA REPUTAÇÃO** Manobras ocultas
Telef 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI — O FAMOSO FILME
Escravo da Paixão
com Paul Henred, Eleanor Parker e Alexis Smith
AS 21.30 Telefone 50595 «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE AS 21.30
Estreia notável!
O Direito à Vida
com Dorothy Mc Guire
«Matinées» diárias (preços reduzidos)

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30
Programa duplo a preços populares
Sempre em meu coração
Garras amarelas
«Matinées» diárias

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
A Minha Reputação
Manobras ocultas

REX Telef. 29655 A's 21 e 15
Diário duma criada de quarto
Elas na intimidade

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
UM PUNHADO DE HEROIS
com Dana Andrews

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Só CINEMA Todas as noites às 21,15 DOIS FILMES DIFERENTES
Anjo e Demónio com Dana Andrews
Empolgante história de um homem cruel
Alegria, Rapazes! (col.) com Carmen Miranda

«ROMANCE POLICIAL»

prometeu ser uma antologia dos melhores escritores do género no programa de

«António Pedro»

Transmitiram-se até agora em adaptações de JORGE DE SENA contos e novelas sensacionais de:

G. K. Chesterton — Ellery Queen — Edgar Allan Poe — Guy de Maupassant — Oliver Henry — Margery Allingham — W. W. Jacobs —Dashiell Hammet

e chegou hoje a vez de
Conan Doyle

///

uma história de Sherlok Holmes, oferecida pelos aspiradores e enceradoras

VACTRIC

///

Oiça hoje ás 20 horas

Rádio Club Português

COSTA RICA-BAR
Todas as noites
ORQUESTRA INTERNACIONAL
Trafaria Tel. 233

Mirante
Restaurante típico. Casa de Chá. Esplanada
Ás 22 horas Telef. 22402
Quarteto Típico de Guitarras
com JAIME SANTOS — CARVALHINHO ALBERTO CORREIA
Dir. MARTINHO ASSUNÇÃO
MALY Socorro e XAVIER
Mirante - Junto ao elevador de Santa Justa e entrada pelo Largo do Carmo

Quem será Miss «COSTA RICA» ?
? ? ? ? ?

Gabino Ferreira

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Tel. 32889
NOITE DA MODA
Fados e Canções por: **GABINO FERREIRA (Reaparição), Celeste Rodrigues, Manuel dos Santos, Aura Ribeiro, Manuel Fernandes** e Maria Marques.

Acompanhamentos por: António Bessa e Miguel Ramos.

AVENIDA Hoje, às 20,45 e 23 horas
SÓ ATÉ DOMINGO
Ultimas representações do original brasileiro em 3 actos de **Luiz Iglezias**
BABALÚ
Mais uma brilhante criação de **Eva Todor e seus artistas**

Conhece Miss «Costa Rica»? Não?
Veja-a sábado, 21

ECOS

Na Finlandia, a polícia política tem sob vigilancia 80.000 pessoas.

Que se passa de anormal neste país honesto e trabalhador?

A política dividiu os seus habitantes em grupos, facções e partidos. Onde antigamente reinava a paz, a ordem e a harmonia, impera hoje a desconfiança e o terror.

Perderam, acaso, os finenses, o amor á sua pátria?

Parece que não, se bem que se encarem uns aos outros com mau semblante. Habituados á liberdade e á independência, falta-lhes hoje o alento próprio da boa respiração. Como a ar anda empestado, preferem a noite ao dia, o atalho á estrada larga, o olhar equivoco á franqueza e á simpatia.

A espionagem domina e as denuncias multiplicam-se. Para ter um governo, constituiu-se com a minoria socialista, dispensando a maioria parlamentar. Contra quem ou a favor de quem, vai ele governar?...

■

A propósito da exposição do pintor David—pintor da Revolução e do Império—que abriu já há tempos no museu da «Orangerie», escreve Jules Bertaut:

—A bela exposição dos quadros de David que apresenta o museu da «Orangerie» pôde recordar a quantos conhecem a biografia do grande pintor que, há uns cem anos, houve outra exposição, quase no mesmo lugar, numa sala do Louvre, que foi um acontecimento. Quase só se tratava duma unica tela, mas essa eram as famosas «Sabinas» que despertaram a curiosidade de Paris.

David é incorruptível como o tempo. Admirado, discutido, caluniado e invejado, a sua glória resiste a todos os contratempos e variações da opinião. Acusado de academismo, surge agora na sua inteira beleza e na pureza e liberdade da inspiração. Começa, enfim, a dormir calmamente no seio da imortalidade. Ao lado da retrospectiva dos «Impressionistas», ele nada perde, antes pelo contrário, dá força original e juvenil das suas criações.

Há realmente no Mundo cerca de 7 milhões de leprosos?

E' uma soma apavorante, uma ameaça para o bem e repouso da humanidade. A lepra é o mais resistente de quantos flagelos conhecemos. Vem de muito longe, mas sem nunca perder de vista a caverna, a choupana ou o palácio. Sempre combatida, jámais aniquilada. Existe um verdadeiro duelo entre ela e o homem.

Qual dos dois sairá vencedor?

Num velho compendio de filosofia, dizia-se isto, há quarenta anos:

—«Para que vive o homem? Para a felicidade».

E' necessário ser de aço, a fim de que a esperança não nos abandone e nós possamos romper carreira por desertos e barrocais.

■

Queixa-se-nos «Uma Lisboeta» das artimanhas de que usam os fruteiros para a roubarem no peso. Em um quilo de pessegos tiram-lhe 100 gramas.

Que diz a tal respeito a Junta Reguladora que parece ignorar como a fruta encarece desmedidamente e ainda por cima seja desfalcada na balança?

Como «Uma Lisboeta» talvez tenha carradas de razão, entendemos que este assunto deve merecer a atenção dos que não transigem com abusos nem «malas artes».

Apelamos para a honrada fiscalização, a fim de que ponha cobro aos desmandos das unhas que nascem na palma da mão.

■

Alexandre Malheiro publicou um volume de contos e novelas a que pôs o título de «Homens de Idade». O escritor, apesar da sua obra ser já grande, não se esquece de a remoçar, juntando-lhe outros livros.

Este conserva a frescura e a juventude do primeiro—espontaneidade, naturalidade e imaginação. Na sua variedade e no seu pitoresco campesino, respira alma portuguesa, orvalhada em manhã de Maio. Julio Dinis deliciar-se-ia, lendo-o. Alexandre Malheiro pode dizer que não faz literatura para tertulias, mas sim para afirmar em voz alta o que o seu coração lhe segreda em voz baixa.

A Câmara ocupou-se
de vários assuntos
de interesse citadino

(Continuação da 1.ª pág.)

çambique e agora completado. Lembrou que não se trata apenas de companhias majestáticas, visto que, desde que o sr. dr. Oliveira Salazar assumiu o poder, tambem quanto ás empresas particulares se tem promovido uma nacionalização constante que nos permite dizer, em 1948, que o Imperio português é apenas português.

O orador referiu-se ás ruidosas experiencias dos alto-falantes, feitas na madrugada e na manhã de 14 de Agosto, na A. da Liberdade, com grande incomodo para todos os que moram naquela zona. Pediu que tais factos não se repitam.

As bibliotecas municipais

O sr. Francisco Marques chamou a atenção para a inconveniencia de estarem fechadas, durante o mês de Agosto, as bibliotecas municipais cujo horário achou tambem inconveniente.

Referiu-se tambem ao centenário da casa Antonio Maria Pereira, associando-se ás palavras dos oradores antecedentes.

O orador disse que, estando limpas e varridas as ruas do bairro social do Arco do Cego, exteriores, as interiores estão sujas, e algumas têm mato.

Lamentou não se terem ainda feito o prometido jardim e plantado arvores na alameda do Bairro da Encarnação, cujas ruas, aliás, ainda não têm nome. E, a proposito, disse que os que querem entrar na igreja dos Olivais têm, quando chove, de se descalçar e de arregaçar as calças e as saias. Pediu providencias.

Chamou a atenção para os inconvenientes que, para os moradores, tem a existencia de ruas interiores nos blocos de casas, desde que elas não sejam, de noite, fechadas com portões.

Blocos para garagens

O sr. presidente, referindo-se ás palavras do sr. conde de Carnide, afirmou que estão previstos blocos para garagens, bem como a exigencia de se fazerem garagens nas novas construções. E deu tambem explicações sobre os outros assuntos tratados.

O descanso semanal das fotografias

O sr. presidente propôs que as fotografias passem a ter o descanso semanal ao domingo. Foi aprovado.

A medalha municipal

O sr. presidente propôs medalha municipal para galardoar os vencedores das competições desportivas, que era de bronze, passe a ser de prata.

A próxima reunião será em 16 de Setembro.

O PROBLEMA DA ENFER
As possibi
da profissão de en
segundo o sr.
director da Es

Tratando-se do problema da enfermagem, não podiamos deixar de ouvir o professor Luís Adão, conhecido e distinto cirurgião dos Hospitais Civis e director da «Escola de Enfermagem Oficial Artur Ravara», que funciona no Hospital dos Capuchos.

Ainda não há muito que o dr. Luís Adão publicou um interessantissimo «Relatório da Viagem a Espanha para estudo das escolas de enfermagem desse país», em que reuniu valiosas informações.

O ilustre médico dispensa-nos alguns momentos do seu precioso tempo e recebe-nos no seu gabinete da Escola de Enfermagem.

Começamos por lhe dirigir uma pergunta que abrange o assunto em geral e pode dar entrada na matéria.

—Que pensa V. Ex.ª da enfermagem no nosso País?

—O meu pensamento a respeito de enfermagem é que há uma grande obra a fazer, á qual já se meteu ombros pela criação do Subsecretariado da Assistência. A actuação do Subsecretariado já se verificou eficazmente por esta dupla finalidade: legalizar a situação do antigo pessoal de enfermagem, vivendo até aqui inteiramente á margem da lei; a publicação do decreto-lei numero 36.219, de Abril de 1947, de que resultará a criação de uma nova enfermagem, mais cientifica, mais erudita e mais humana.

Pretendendo ainda esclarecer o assunto perguntámos:

—E, práticamente, quais são as possiveis melhorias que desde já se obtêm pelo novo decreto-lei?

—Primeiramente, a subida do nivel cultural que se exige aos novos candidatos; a preparação dos cursos de pre-enfermagem, interessante novidade pedagógica, criada por este decreto; aceleração de promoções, em parte ligada ás habilitações literárias dos candidatos; criação de variedades de ensino, inteiramente desconhecidas entre nós.

—Quando é que essas melhorias poderão revelar-se nitidamente?

—Num periodo de cinco anos. Uma coisa, porém, já se manifestou: é a criação de variadas escolas de enfermagem, por todo o País, passando o numero de três para doze, que deve ser o actual. A oficialização das escolas particulares de enfermagem, que passaram deste modo a ter personalidade juridica, e a realização dos seus exames finais com juris mistos, em igual proporção de examinadores oficiais e examinadores oriundos das escolas particulares, dá perfeitamente ideia das marcadas vantagens que a esse ensino conferiu a supracitada lei.

—O Estado tem auxiliado financeiramente esta obra?

—Sem duvida. O aumento das verbas orçamentais é visivel, e da parte do sr. subsecretário tem a direcção desta escola encontrado sempre as facilidades possiveis.

—Há escassez de enfermagem?

—Certamente, pelo duplo motivo da melhor remuneração e variadissimos cargos que o Estado tem criado, que desvia muitas raparigas e rapazes da árdua missão de enfermagem.

—A propaganda dessa nobre missão e o aumento das remunerações de tão pesada tarefa atrairiam maior numero de candidatos?

—Decerto. Ao lado da melhoria de vencimentos, deve batalhar-se pela necessidade do minimo de conforto para a vida intra-hospitalar. Melhor cozinha, mais confortáveis dormitórios e salas onde se pudesse fazer o cinema educativo e permitir a instalação de um pouco de musica, jornais e revistas, como em obras similares no estrangeiro se verifica. Há que conseguir que o pessoal possa descansar sem ter de abandonar o hospital.

—De facto, não há profissão que mais necessite desse repouso e desse conforto. Parece-lhe que a enfermeira, casando, pode continuar a exercer a sua profissão?

—Somos o unico país da Europa que tem enfermeiras casadas. Isto é: nada obriga a enfermeira que deseje casar-se a deixar de fazê-lo, o que não deve é ser simultaneamente dona de casa e enfermeira hospitalar. Há que consi-

Esperança

(Continuação da 1.ª pág.)

garganta, uma luta de todos os instantes, uma vigilancia sempre dispersa—para alcançar enfim a glória de vaidades isentas, a alegria de tenros germes florindo, de frutos sádios, de milheiral em miniatura, de três ou quatro oliveiras carregadas de bagas negras, e de exigua vinha ostentando a promessa de futura alacridade sem jaça. Espectáculo reconfortante, que por mais que a gente não queira, nos ensina ou em nós acorda de novo a esperança hoje assassinada em tantas e tantas estradas do nosso tumultuoso e angustiado universo...

Assim, de certo, começaram cidades ilustres, á beira de algum ribeirinho perdido em veiga fecunda, grandes cidades que venceram a secura, a solidão e a melancolia das charnecas. Assim, de certo, principiou a manifestar-se a civilização nos milenios, nos séculos idos, pela pertinácia e inteligência do espirito empreendedor dos homens, que se erguiam e se impunham ás vicissitudes, intenpéries e caprichos da Natureza pela consciência criadora de realidades superiores, consoladaras e uteis. Pudesse eu, e aqui traria as crianças, tão inquietas já de tristes ou trágicas preocupações, a infancia do periodo doloroso que a Europa, que o mundo estão a sofrer, e apontar-lhes-ia o recanto discreto em que o germinar e florescer da vida mercê do humano querer, cativa e deslumbra os olhos fatigados da infecundidade dos areais. Lição de inestimavel alcance! Aprendemos com ela a esperar e a confiar, não nos triunfos que se obtêm pela morte e derrota alheia, mas na tranquila, magestosa e magnanima—e, também, não limitada nem no tempo, nem no espaço—Vitória das forças e dos incentivos que sabem pensar, amar e construir.—J. de B.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Foram presos em Pequim
250 estudantes acusados
de actividades subversivas

PEQUIM, 19—As autoridades de Pequim procederam, a noite passada, a prisões em massa, de estudantes «profissionais», termo com que são designados na China aqueles que são suspeitos de actividades comunistas.

De harmonia com um comunicado publicado esta manhã, foram presos 250 estudantes. Foi ontem á noite, cerca das 21 horas, que as forças da Policia, munidas de mandatos de captura passados pelo Tribunal Criminal Especial, cercaram as universidades e colégios e pediram aos respectivos reitores que entregassem os estudantes suspeitos. A operação terminou esta manhã sem incidentes. Alguns dos estudantes acusados conseguiram fugir.

A partir de ontem á noite e até nova ordem, foi imposta a ordem de recolher em Pequim a partir das 21 e até ás 5 da manhã.

As prisões de estudantes são consequência da proclamação feita pelo Governo central em 17 do corrente de que seriam tomadas medidas destinadas a pôr cobro ás greves dos operários e dos estudantes, assim como ás actividades subversivas nas universidades.—(France Presse).

A equipa de hipismo
regressou hoje de Londres

Chegaram esta tarde a Lisboa, por via aérea, de regresso de Londres, o sr. tenente-coronel Ivens Ferraz e os restantes cavaleiros que constituiram a equipa portuguesa nos Jogos Olimpicos.

Colégio Infante de Sagres
Quinta das Palmeiras, às Laranjeiras
Telefone 58051 LISBOA

Exercicios de salvamento
de tripulantes e passageiros de aviões

O pessoal navegante disponivel dos Transportes Aéreos Portugueses realizou esta manhã, na Praia de Santo Amaro de Oeiras, alguns exercicios de salvamento de passageiros e tripulantes de aviões, utilizando para esse fim barcos de borracha, foguetões, balões, etc. Dirigiu as operações o tenente aviador sr. Julio Schultz, comparecendo no local, entre outras pessoas, o major Bettencourt, director técnico da Direcção Geral da Aeronautica Civil, e pilotos Maia Loureiro, Carlos Canelhas, Pereira dos Santos, Brás de Oliveira e as assistentes de bordo Ana e Sara.

Os exercicios despertaram grande interesse, tendo acorrido ao local numerosas pessoas para presencear um espectáculo novo.

GENERAL ALFREDO SINTRA

Seguiu hoje de avião para Londres, o sr. general Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica militar, chefe da missão aeronáutica portuguesa, constituida pelos srs. major Mira Delgado, subdirector das Oficinas Gerais de Material eronáutico, e capitão Almeida Viana, da Direcção Geral da Aeronáutica Civil, que vai visitar aquele país a convite do Governo britanico.

Whisky Escocês Genuino—
JOHNNIE WALKER
BORN 1820—STILL GOING STRONG
John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock, Scotland.

MAGEM

idades actuais
fermeira

dr. Luís Adão
la Artur Ravara

rar que o celibato, na enfermagem, permite grande massa das mulheres que queiram conervar-se solteiras possuirem uma possibilidade e profissão que lhes permita viver honradaente.

—E a esse respeito qual é o espirito da lei ctual?

—A lei actual prescreve o celibato e o irreeensivel porte moral, como razão imprescinivel para o provimento dos cargos de enferagem, muito embora se respeitem as situações e vida conjugal já estabelecidas antes da lei. a parte dos enfermeiros-mores tem havido empre o desejo inteligente de harmonizar estes, or vezes bem dificeis, problemas.

—Prefere a enfermagem feminina ou masulina?

—Desejo que a enfermagem feminina seja ais numerosa, mas não se pode dispensar a nfermagem masculina, sobretudo para clinica siquiatrica, enfermagem de casas do povo, fáricas, navios de longo curso, enfermagem de uerra, etc.

—Acha que as mulheres portuguesas têm quadades para enfermeiras?

—Espantosas. Creio que temos qualidades pa a tudo; o que nos falta, ás vezes, é a educaão

—A sua escola tem, actualmente, maior nunero de alunas e alunos de que há alguns nos?

—Só lhe posso responder de 1942 para cá. numero das alunas tem vindo progressivanente a aumentar, verificando-se, pelo contráio, uma tendência para a diminuição no quanitativo dos rapazes.

—Quais são as habilitações exigidas para o xame de admissão á Escola Artur Ravara?

—Para os cursos da pre-enfermagem e de uxiliar de enfermagem basta possuir-se o exane de instrução primária; para os exames de dmissão ao curso de enfermagem geral, é neessário o primeiro ciclo dos liceus ou o equialente; sendo necessário para os cursos de perfeiçoamento ou complementares, o curso le enfermagem geral e o segundo ciclo dos lieus. Quando, porém, os directores dos estabeecimentos onde tenham prestado serviço os enermeiros com três anos de bom e efectivo serviço, e hajam revelado excepcionais aptidões para o exercicio da profissão, o atestem, poderá er dispensado ao candidato o segundo ciclo os liceus ou equivalente.

—Qual é a idade minima e máxima, que deem ter os candidatos?

—Para os cursos de pre-enfermagem, a idade minima é de 15 anos e a máxima de 25. Para s cursos de auxiliares, a idade minima é de 18 a máxima de 30 anos. Os candidatos com o urso de pre-enfermagem, poderão ser admitidos enfermagem geral com 17 anos.

—Que facilidades concede a escola aos aluos que a queiram frequentar?

—Com excepção do curso de pre-enfermagem de aperfeiçoamento, os dois restantes, em acvidade neste momento, têm assegurada a alientação—igual á que o hospital fornece ao eu pessoal—e uma remuneração mensal, com abitação, preferentemente concedida aos aluos que não sejam de Lisboa.

—Qual é a média de alunas diplomados por no?

—Não é fácil dizê-lo sem consultar as estaticas, mas a tendência geral é verificar-se um umento marcado.

—Perante o aumento de estabelecimentos—ospitais, caixas sindicais, etc.—estará asseguado o numero de enfermeiros, dos dois sexos, recisos para o funcionamento desses estabeleimentos?

—Por ora, não. Mas, é de crer que daqui a rês anos possamos equilibrar o aumento da ctividade com o pessoal para a realizar.

—Parece-lhe util agitar esta questão na Imrensa, para que as raparigas conheçam as posibilidades que lhes oferecem para o exercicio e uma profissão tão nobre e tão vincadamente eminina?

—Sim. Parece-me que a gente nova do meu aís, que não pretender qualquer espécie de outoramento e que não tenha no seu lar a ossibilidade de uma vida desafogada deve baer imediatamente a esta porta. De todas as proissões extra-domesticas o ser-se enfermeira é mais nobre, a mais atraente e a de futuro elhor assegurado.

Agradecemos ao professor dr. Luís Adão a ondade e gentileza com que nos atendeu e ao etirar-nos mal temos tempo para uma breve isita á escola, no que nos acompanhou a chefe e monitoras D. Irene Ribeiro.

Entramos em duas aulas espaçosas, onde as lunas estão em plena actividade, preparandose para os próximos exames. Lançamos um lhar á biblioteca e a uma pequena enfermaia de estudo, sem doentes, mas com a necessáia aparelhagem para prática. E não querendo emorar mais a monitora-chefe, que amávelente nos conduz, apressamo-nos a sair.

E assim concluimos as visitas ás escolas de nfermagem de Lisboa; porventura voltaremos o assunto visitando outras escolas do País.

O caso das telefonias
que berram demais
já está resolvido

Ao contrário do que supunhamos, quando nos referimos há dias a abusos cometidos por possuidores de telefonias, com manifesto prejuizo para a tranquilidade da vizinhança, a legislação sobre ruidos está já actualizada por uma postura da Camara Municipal de Lisboa de 19 de Fevereiro do corrente ano. Basta que essa postura se cumpra, e os interessados só têm de requerer o seu cumprimento quando se julguem molestados pelo vizinho, para o assunto ficar resolvido.

Assim, é proibido—*seja a que horas for do dia ou da noite*—nos estabelecimentos comerciais e industriais o funcionamento de telefonias e gramofones, com ou sem alto-falante ou amplificadores de som, quando orientados para a via publica ou regulados com intensidade de som susceptivel de molestar a vizinhança e os transeuntes. Esta proibição é extensiva aos particulares e as infracções são punidas com multas variáveis.

Informa-nos, por sua vez, o director administrativo da Emissora Nacional, sr. dr. Felner da Costa, que «o excesso de sonoridade dos aparelhos de T. S. F., a qualquer hora, está sujeito a repressão, de harmonia com as disposições do decreto n.º 30.753, de 14 de Setembro de 1940, que estatui:

«Art.º 6.º—Os detentores de instalações radioeléctricas receptoras não podem com elas perturbar terceiros por sonoridade excessiva.

§ 1.º—As reclamações sobre infracções praticadas deverão ser apresentadas á E. N. por escrito e devidamente fundamentadas.

§ 2.º—No caso de se considerarem justificadas estas reclamações, a E. N. avisará por escrito os infractores de que o funcionamento das suas instalações prejudica terceiras pessoas.

§ 3.º—Os agentes de fiscalização da E. N., quando verifiquem a infracção do disposto no corpo deste artigo, deverão participá-lo por escrito, a fim de se expedir o aviso constante do parágrafo anterior.

§ 4.º—Se houver nova reclamação justificada ou nova participação da fiscalização, sobre os mesmos infractores, depois de expedido o aviso a que se referem os §§ 2.º e 3.º, a E. N., poderá aplicar a multa consignada no artigo 9.º».

O artigo 9.º, referido pelo § 4.º, diz o seguinte:

«Art.º 9.º—A falta de licença será punida com a multa de 100 a 1.000 escudos, que poderá ser elevada ao dobro quando se verifique reincidência, sem prejuizo de quaisquer outras sanções estabelecidas nas leis em vigor».

Resta apenas desejar que alguns amadores de barulho se compenetrem dos seus deveres para com o vizinho e não o obriguem, por uma questão de educação, a invocar o cumprimento da lei, a fim de reprimir os abusos atentatórios da sua tranquilidade e do seu direito ao repouso.

NEA HELLAS
17.000 TONS
GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO
Para NEW-YORK
29 DE AGOSTO
9 DE OUTUBRO
Para ITALIA e GRECIA
19 DE SETEMBRO
31 DE OUTUBRO
— o —
Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista
15, RUA DOS FANQUEIROS
Telefone 21143

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

O general Perez Damera (ao centro) á sua chegada a Lisboa

Passou hoje em Lisboa
o general Damera
chefe do estado maior
do Exercito cubano

No avião «Estrela de Cuba» esteve esta manhã em Lisboa, de passagem para Havana, o general D. Genovevo Perez Damera, chefe do estado maior do Exercito de Cuba, acompanhado dos srs. coronel D. José Maria Perez Dominguez. tenente-coronel D. Luis Iglezias de la Torre, capitães e ajudantes D. Alejandro Gomez Arnija e D. Julian Moneo Travieso e tenente D. Pedro Barcara, que constituem a missão militar cubana que visitou a Europa, incluindo as zonas de ocupação anglo-saxonica na Alemanha.

O general Perez Damera, que devia demorar-se alguns dias em Portugal, onde visitaria diversos estabelecimentos militares, foi chamado urgentemente pelo Governo cubano em consequencia de ter terminado o prazo da estadia da missão militar na Europa e, ainda, por se efectuar, em breve, a mudança de Governo, para o que se realizarão diversas cerimonias militares, nas quais o chefe do estado-maior do Exercito cubano deve estar presente.

No aeroporto, compareceram a apresentar-lhe cumprimentos os srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do Ministerio da Guerra; dr. Gustavo Sotolongo, ministro de Cuba, e filho; Eduino de Mora, consul geral; Anibal Mezza, adido civil; Garcia Cisneiros, adido cultural; Raul Florez, adjunto do adido comercial, e José Rollin, delegado da companhia cubana de aviação.

A guerra civil na Grécia
Os guerrilheiros refugiam-se em território albanês

ATENAS, 18.—O Governo da Grécia, por intermédio do secretario geral das Nações Unidas, enviou ao Governo da Albania uma nota em que pede que tome imediatamente as medidas convenientes em virtude de se estarem a refugiar no territorio albanês muitos guerrilheiros gregos que fogem das tropas governamentais. O Governo de Atenas lembra nessa comunicação que o direito internacional determina, além do prescrito na convenção de Haia e pelas decisões tomadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas, que se proceda ao desarmamento dos mesmos guerrilheiros.—(F, P.).

Execuções em Atenas

ATENAS, 19.—Foram executados ao alvorecer 5 condenados á morte pelo Tribunal Militar de Atenas.

Por outro lado, anuncia-se que a Policia prendeu oito alunos das escolas profissionais que serão levados perante o Tribunal Militar sob a acusação de actividades comunistas e de prestarem auxilio aos guerrilheiros.—(France Presse).

Bombardeiros para a Grécia

ATENAS, 19.—Anuncia-se de fonte oficial que os Estados Unidos resolveram fornecer á Grécia um certo numero de bombardeiros com o fim de apressar o termo da guerra civil.—(France Presse).

EM 3 LINHAS

Pretende-se contratar um engenheiro civil para o estudo geral dos aproveitamentos hidroelectricos em Angola.

///

Hoje haverá, na barragem do Castelo do Bode, um espectáculo dedicado aos trabalhadores da Hidro-Electrica do Zezere, pelos 40 elementos da F. N. A. T. que andam em digressão artistica pelo País.

///

A Agencia Geral das Colonias editou agora uma obra notavel do padre dr. Silva Rego: «A dupla restauração de Angola (1641-1648)».

///

Apareceu há dias a primeira «chauffeuse» de «taxis». Vinha de boné regulamentar e pertence á praça do Porto. Ao que sabemos, porém, o seu exemplo não vingará em Lisboa—como salvaguarda dos interesses femininos.

///

Vai a concurso para o mês que vem a execução da segunda fase do troço parcial da nova Avenida Infante D. Henrique, do Terreiro do Paço ao Poço do Bispo.

///

O capitão Alves Rodrigues foi exonerado das funções de comandante da Polícia de Viação e Transito

///

As nossas compras nos Estados Unidos, em 1947 corresponderam a 2 milhões e 992.744 contos, quase a terça parte de quanto comprámos ao Mundo. Vendemos 495.148 contos.

///

O estado das culturas, no boletim mensal de Estatística vem atrasado mais de dois meses. quando o boletim sai, as previsões muitas vezes foram desmentidas pelos factos.

///

Os serviços hidráulicos vão fazer construir nos estaleiros do Mondego dois rebocadores, cujo custo será de 1.359 contos, sem motores, principais.

///

Uma serventia publica que existia sob o Arco do Chanceler, na Alfama, palácio Coutinhos, foi há pouco tapada com grades. Não se conciliou o interesse publico e o direito privado.

///

Salvador Correa de Sá, herói da restauração de Angola—cujo feito se está a comemorar—morreu faz agora 260 anos, com 94, de idade.

///

A vila de Almada está a passar por uma transformação urbanistica progressiva, desenhando-se já uma nova estrada. Virá ser, mesmo sem ponte, uma Vila Nova de Gaia.

///

O concelho administrativo do comando geral da G. N. R. passará a ser presidido não pelo 2.º comandante geral, mas por um oficial imediato a este.

///

Foi publicada a portaria que regula o preço dos trigos nos Açores. O preço máximo do pão é de 4 escudos por quilo.

///

Foi nomeado presidente da Junta Nacional de Frutas o eng. Mário Brito Soares; o lugar era antes ocupado pelo actual sub-secretário da Agricultura, eng. Quartim Graça.

PARA O CALOR

UM
VINHO VERDE
DA
Real Vinicola
A VENDA EM TODA A PARTE

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

CONTRA AS CARRAÇAS

CARRACICIDA "CORA"

Produto que se utiliza há 25 anos no País e em Africa com resultados eficientes.

E' preferido pelos serviços zootécnicos oficiais, criadores de gado e DONOS DE CÃES DE LUXO E DE CAÇA.

Salve os seus animais e salve-se a si próprio, tratando-os! A carraça é um meio de propagação de muitas doenças graves.

"LORD"

Sabonete desinfectante, antisséptico e antiparasitário. O melhor amigo dos animais! O sabonete preferido pelos caçadores.

DISTRIBUIDORES GERAIS:
ESTABELECIMENTOS **HEROLD, L.DA**
Rua dos Douradores, 7 — LISBOA

Quinta da Parada
VINHO VERDE

Há muitos anos, sempre o preferido

PRODUTO DA:
SOCIEDADE DOS VINHOS BARROS DURÃO L.DA
DISTRIBUIDOR:
J. NUNES DA SILVA * TEL. 25498

CAPO LINE

Vapor «CAPO VITA»

Esperado em 20 do corrente

Recebe carga para:

Montreal

Para mais informações consultar os Agentes:

GARLAND, LAIDLEY & C.º, LTD.

LISBOA — Trav. do Corpo Santo, 10, 2.º — Telef. 33191-33194
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 131 — Telef. 26206-26208

Apenas uma gôta!

...e o tormento das doenças da pele que torturam cessará imediatamente. Todo o paciente sofre horrivelmente com o calor se não aplicar um liquido fino, que não suja, nem mancha e lhe dará alivio instantaneo.

Remédio inglês D. D. D.

o remédio certo e inigualável para todas as Moléstias da Pele

A' venda nas Farmácias e Drogarias

MOBILIAS

ESCLARECIMENTO

A casa que tem a Fábrica na Penitenciária, não é na RUA MARQUÊS DA FRONTEIRA. Mas sim na RUA RODRIGO DA FONSECA, 210.

MOVEIS SILCAR
Telefone 46112

Louça de Alcobaça

Precisa-se agente para Lisboa e arredores. Dirigir a Estatuária de Alcobaça, Ld.ª — Alcobaça.

ZAIRA

Casa de chá

Um lugar próprio para V. Ex.ª tomar o seu chá e saborear os melhores doces regionais.
PRAÇA DA REPUBLICA, 17 e 18
CALDAS DA RAINHA

Alfredo Musgueira Pires

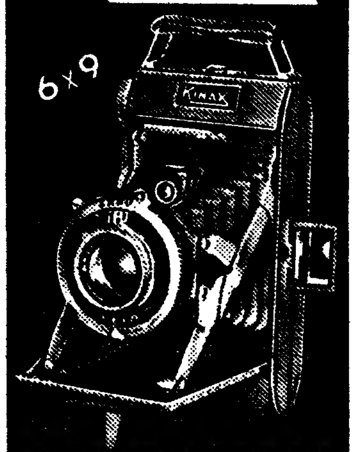
ASPIRANTE A OFICIAL DE INFANTARIA

FALECEU

Pedro Pires, Engrácia da Conceição Capucho Musgueira Pires, Lucia de Jesus Gomes Pires e mais Familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido e estremoso Filho, Neto e Parente, e que o funeral se realiza amanhã ás 11 e 30 horas, da igreja de Benfica, para jazigo no cemitério local.

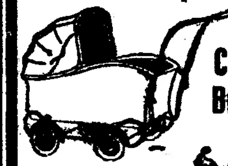
AGENCIA BARATA

Para melhores FOTOS!
Só um aparelho:
KINAX



A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Carrinhos para Bébés



Cadeirinhas Brinquedos

OS MELHORES
A pronto ou com grandes facilidades de pagamento
J. COSTA & SILVA, LD.ª
R. Arco Bandeira, 79, 1.º andar
Telef. 26713—Lisboa
Não temos loja
ATENDE-SE A PROVINCIA

PEDRO D. R. AMADO

FALECEU

Joaquim R. Amado e demais familia cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Largo de São Julião, 12-5.º, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA BARATA

Alfredo Musgueira Pires

ASPIRANTE A OFICIAL DE INFANTARIA

FALECEU

O comandante e oficiais da Escola Prática de Infantaria, dolorosamente participam o falecimento do aspirante oficial, Alfredo Musgueira Pires, e que o seu funeral se realiza amanhã ás 11 e 30 horas, da Igreja de Benfica, para jazigo no cemitério local.

Esta semana **TOOTAL** REGD. *apresenta*

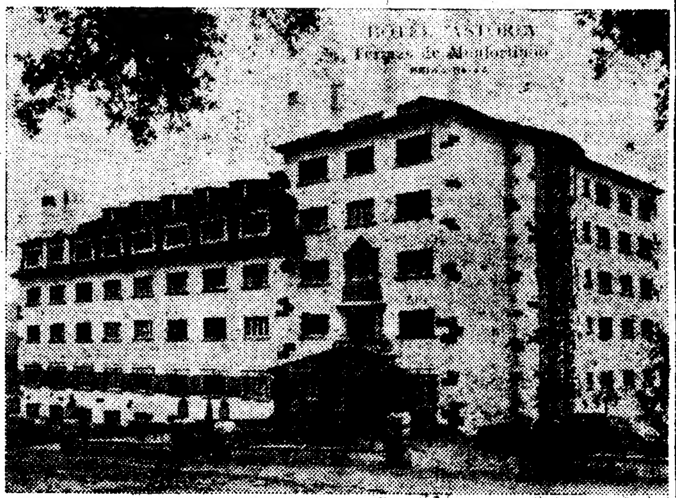
TOBRALCO...

Eis o tecido que todas as senhoras conhecem e desejam.
TOBRALCO continua a ser sempre o tecido ideal, resistente a todas as lavagens.
A grande variedade de padrões está à altura do modernismo actual, e contém sempre o desenho que agrada.
Os vestidos de **TOBRALCO** continuam sempre a marcar!!!...
Verifique sempre o nome na ourela:

TOBRALCO REGD.
É UM PRODUTO TOOTAL
Largura 70 centímetros — Preço: 30$00 o metro

TERMAS DE MONFORTINHO

REABREM
em UM de Setembro



HOTEL ASTORIA
A ÚLTIMA PALAVRA EM CONFORTO

Quer ter Saúde e Alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Palmira Monteiro de Oliveira Machado

FALECEU

Francisco de Oliveira Machado, Alberto José, Maria Eduarda e Luis de Oliveira Machado, Honorina de Oliveira Machado Dias e seu marido António Dias (ausente), Maria Antonieta de Oliveira Machado, Honorina Raposo de Oliveira, primos e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua querida esposa, mãe, cunhada, afilhada e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Avenida da Republica, 92, 4.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALVES

Casimiro de Sousa Pires Lopes

FALECEU

Albina da Conceição Lopes cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado marido Casimiro de Sousa Pires Lopes e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20, saindo de sua residência, Travessa da Boa Hora (Ajuda) n.º 12-2.º, pelas 11 horas para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA MIGUEIS

DE LUTO

Comandante António Soares Branco Gentil

Com grande acompanhamento, realizou-se, hoje, da sua casa, na Avenida Cinco de Outubro, 293, 1.º, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. comandante António Soares Branco Gentil.

Encorporaram-se no préstito ou estiveram em casa do extinto, a apresentar pesames á familia enlutada, os srs. vice-almirante Sousa Ventura, major general da Armada, e contra-almirantes Correia Pereira e Mesquita de Guimarães; prof. dr. Azevedo Neves, capitão de fragata Silveira Estrela, drs. Freitas Esmeraldo, João Ulrich, António Luís Gomes, Adolfo de Andrade por si e pela Empresa Nacional de Publicidade, proprietária do «Diário de Noticias». Sebastião Silva, pela Associação Industrial Portuguesa; Raul Borges, prof. dr. Benard Guedes, Egydio Chaves, dr. Ramon de la Féria, Craveiro Lopes (Filho), e M. R. Pinto; engenheiros Emmanuel Michez, Mariz Simões, Nolasco da Silva, Artur Manuel Domingues, Jácome de Castro, Frederico Oom e Manuel Alves da Silva; Augusto Carlos Farinha, José Maria Pedroso, Herculano Nunes, etc.

Engénio Vieira

Foi hoje a enterrar, no cemitério de Oeiras, o poeta e escritor Eugénio Vieira, que ontem faleceu na casa da sua residência, na vivenda Palmira, em Santo Amaro de Oeiras. No préstito funebre encorporaram-se muitos amigos e antigos colegas de Eugénio Vieira, como preito de saudade e homenagem ás suas belas qualidades de coração, de espirito e inteligência.

Pedro Damião Raimundo Amado

Faleceu ontem o sr. Pedro Damião Raimundo Amado, comerciante, de 79 anos, natural da Azinhaga, Santarém, irmão do sr. Joaquim Amado, socio da firma Rocha, Amado & Latino. O seu funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da sua residência, Largo de São Julião, 12, 5.º, para o cemitério do Lumiar.

D. Eufrasia Monteiro Nunes

Faleceu a sr.ª D. Eufrasia Monteiro Nunes, de 92 anos, viuva, mãe das sr.as D. Maria de Jesus Nunes Oliveira, D. Maria Monteiro Nunes, D. Felismina Monteiro Nunes Ramos e D. Anunciação Monteiro N. Albuquerque. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de St.ª Catarina para o cemitério da Ajuda.

Alfredo Musgueira Pires

Faleceu o sr. Alfredo Musgueira Pires, de 23 anos de idade, aspirante a oficial da Escola Prática de Infantaria, natural de Lisboa, filho do sr. Pedro Pires, e da sr.ª D. Engrácia da Conceição Capucho Musgueira Pires.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da igreja de Benfica para jazigo no cemitério local.

D. Palmira Monteiro de Oliveira Machado

Na sua residência, Avenida da Republica, 92, 4.º, faleceu hoje a sr.ª D. Palmira Monteiro de Oliveira Machado, de 45 anos, casada com o dr. Francisco de Oliveira Machado, médico da Companhia Colonial de Navegação. O seu funeral, a cargo da agencia Alves, realiza-se amanhã, ás 12 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Mocidade Portuguesa

As filiadas na Mocidade Portuguesa Feminina que estão a frequentar os cursos de verão das dirigentes dos centros primários e liceais daquela organização visitaram hoje, de manhã, a Casa do Povo de Alcacer do Sal, vindo depois para a Costa da Caparica, onde almoçaram na colonia de férias da F. N. A. T. «Um lugar ao Sol».

VIDA MUSICAL

Em Santo Amaro de Oeiras

Realiza-se hoje, no «Liceo» de Santo Amaro de Oeiras, uma festa organizada pelos artistas musicais Leonor Rodrigues e Albertino de Oliveira. Colabora também a professora de canto D. Ema Cordeiro, com os seus discípulos. Depois do concerto haverá baile.

FILIGRANAS ARTISTICAS
EXCLUSIVOS
TOPÁZIO
Vende OURIV. FEIJÓ
Rua da Betesga

Gestetner
Verniz para corrigir os stencils do Duplicador. Verniz para avivar o texto (Revelador) e para colar os stencils (Protetor)
Rua da Conceição, 125
Telef. 22628

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UMA MULHER DE RESPEITO—A P. S. P. prendeu Ana de Sousa Louro, de 49 anos, natural de Braga, residente na Travessa da Madalena, 38, 1.º, que na sua habitação agrediu á facada Georgina Antunes de Sousa Gomes, consigo moradora, a qual teve de receber tratamento no hospital de S. José.

DESASTRES

DESASTRE NO TRABALHO—Américo Gaspar Ferreira, de 15 anos, servente de pedreiro, morador na Rua Francisco Sanches, 124, 2.º, quando hoje trabalhava numa obra na Avenida de Berne, caiu do andaime a um patio. Foi atingido pelo balde que transportava, sofrendo ferimentos na cabeça. Conduzido ao Hospital de S. José, deu entrada na sala de Observações.

ATROPELAMENTO—A sr.ª D. Ester Soares de Almada Oliveira Bragança, de 54 anos, moradora na Rua de Morais Soares, 77, 2.º, foi hoje atropelada por uma camioneta na Avenida de Almirante Reis. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José com ferimentos na cabeça.

Leiam o jornal humoristico

Sempre fixe

Vida mundana

BODAS DE OURO

O industrial sr. António Castanheira Moura que completou, ontem, cinquenta anos de casado, ofereceu, no restaurante que tem o seu nome, um banquete a cerca de cem convidados, no numero dos quais se contavam muitas senhoras.

Presidiu a sr.ª de Fragoso Carmona e discursaram, pondo em relevo as qualidades de trabalho e de criteriosa orientação do sr. António Castanheira Moura e as virtudes de sua esposa, sr.ª D. Elisa Castanheira Moura, os srs. dr. Pereira Reis, Alfredo Esteves, Armando Costa, dr. Luciano Barata e Luís Ferreira. Agradeceu o sr. António Castanheira Moura, que manifestou o desejo de continuar a trabalhar, como até aqui, no comércio e na industria a que sempre dedicou os melhores dos seus esforços.

Durante o banquete, primorosamente servido, foram recebidos muitos telegramas de felicitações.

Bombeiros Voluntários de Odivelas

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Odivelas promove, no próximo domingo, uma festa para apresentação do novo «chassis» que adquiriu para serviço da corporação. A festa será animada pela participação do grupo folclórico regional do «Jornal dos Mercados».

A música QUE O ACOMPANHA
NO CAMPO OU NA PRAIA. GOZE AS SUAS FERIAS, UTILIZANDO UM RADIO PORTATIL, FUNCIONANDO COM PILHAS E CORRENTE ELECTRICA
Sentinel RÁDIO
O mais moderno rádio americano
REPRESENTANTES
AVENIDA RADIO
Av. Almirante Reis, 12-C

VALE A PENA!

A titulo de propaganda, todos os compradores de «PALMARES» dum determinado dia de cada semana são totalmente reembolsados do valor pago. Todas as semanas em anuncios neste jornal será designado o dia da semana anterior, sobre o qual recai este reembolso. Só nas casas:

PHOEBUS—R. do Ouro, 285
PALMARES— » » » 266

SEMANA de 9-14. Os compradores do dia 13 e do dia 10—respectivamente, das casas acima, queiram apresentar-se para serem reembolsados

OS VINHOS VERDES DA CASA MOURA BASTO SÃO FAMOSOS
são vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.
AGENTE: J. A. da Costa Pina, — LISBOA
Rua do Alecrim, 69 — TELEFONE 27249

«Sempre Fixe»

E' de homenagem a Paul Reynaud a primeira página do «Sempre Fixe» de hoje, da autoria de Francisco Valença.

A página gráfica de Botelho «Ecos da semana», intitula-se «Tarde duma noite de Agosto», e é muito feliz.

Os outros caricaturistas representados neste numero são Octávio Sérgio, Ares, Pargana, Jorge Brandeiro, Cesar, etc.

O «Fixe» publica neste numero mais algumas dezenas de quadras do seu concurso sobre os vinhos de Colares.

Excelente e variada colaboração em prosa e verso.

Numero avulso $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

VIDA DESPORTIVA

NATAÇÃO

O Portugal-Espanha foi adiado

A direcção da F. P. N., por motivo da retirada da actividade do nadador Mário Simas, não conseguiu remover os obstáculos para a formação da equipa nacional. Por esse motivo, comunicou telegráficamente á Federação espanhola ser impossível a realização, este ano, do encontro Portugal-Espanha, marcado para os dias 28 e 29 do corrente, em Palma de Mallorca.

Desastre no trabalho

TRANCOSO, 19. *(Pelo telefone).*—Foi hoje internado no hospital da Santa Casa da Misericórdia desta localidade, João Heleno, electricista da Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela, por ter sido atingido por um fio quando procedia ao arranjo da rede para iluminação da feira de S. Bartolomeu, que se realiza nesta vila nos próximos dias 21, 22, 23 e 24. Sofreu queda dum poste onde trabalhava, ficando muito ferido.

VESTIDOS
«LINGERIE»
SALDOS FIM DE ESTAÇÃO
A preços excepcionais
CASA MILA
Largo da Trindade, 12
LISBOA
Telefone 23549

Os Estados Unidos

não aceitam nem reconhecem

a convenção danubiana

assinada em Belgrado

WASHINGTON, 19.—O Departamento de Estado publicou hoje um comunicado oficial em que declara que as reuniões da Conferência de Belgrado se caracterizaram pelas imposições sistemáticas da União Soviética e que esta entrou na referida conferência com o firme propósito de não negociar um acordo mutuo aceitável por todas as partes. O comunicado faz ainda notar a maneira como a URSS fez rejeitar pura e simplesmente todas as emendas que as delegações das potências ocidentais apresentaram ao projecto soviético de convenção danubiana e afirma que nunca como desta vez se manifestou o servilismo das nações ribeirinhas do Danubio ao poderio do imperialismo soviético.

O comunicado afirma que os votos dos Estados danubianos reflectem a sua falta de liberdade em assuntos vitais para os seus paises. Acusa a Russia de «resolução evidente para perpectuar a escravização económica e politica dos povos danubianos».

E acrescenta: «A sua recusa em aceitar as cláusulas que garantissem a verdadeira liberdade de comércio, mostram que pretende manter os interesses criados que conseguiu em seu beneficio próprio fazendo imposições aos governos desses paises contra a vontade dos seus povos».

O Departamento de Estado diz ainda que os resultados lamentáveis da conduta soviética foram cerrar uma das portas principais ao comércio entre o Oriente e o Ocidente da Europa e «destruir» por completo o conceito das vias fluviais internacionais que era lei internacional na Europa desde há 130 anos».

Acrescenta ainda a declaração que a Grã-Bretanha, a França, a Bélgica, a Grécia, a Itália e a Alemanha foram privadas dos seus direitos. E prossegue: «Tomámos esses tratados como continuando em vigor segundo a lei internacional até terem sido revogados por todas as partes interessadas.

A declaração critica o desprezo da Russia pelos interesses vitais da Alemanha e da Austria e acrescenta: «E' evidente que os Estados Unidos não podem aceitar a redacção da convenção que a União Soviética impôs aos seus satélites. Segundo a maneira de ver da América, esse instrumento não garante a liberdade e igualdade de comércio e não satisfaz o mandato do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros. Os Estados Unidos não reconhecem, nem para si nem para as partes da Austria e da Alemanha que fiscalizam, a autoridade de qualquer comissão estabelecida dessa forma para exercer qualquer jurisdição nessas partes da Austria e da Alemanha.—(R. e F. P.).

A disputa será submetida ao Tribunal de Haia?

WASHINGTON, 19.—Anunciou-se hoje nesta cidade, de fonte autorizada, que o Governo norte-americano está indeciso quanto á conveniência de submeter a disputa do Danubio ao Tribunal Internacional. Soube-se que a Grã-Bretanha apresentou sem êxito a sugestão á delegação soviética na Conferência de Belgrado, a qual terminou ontem com as potências ocidentais e orientais visivelmente divididas. Os altos funcionários do Governo norte-americano estão inclinados a pensar que um apelo para Haia teria incerto valor prático e tem tendência a adiar para resoluções futuras o resultado da reunião na capital jugoslava.

Com as conversações em Moscovo consideradas prestes a atingir uma fase decisiva, julga-se nesta capital que o azedume da comunicação publicada a noite passada pelo Departamento de Estado, denunciando as tácticas soviéticas em Belgrado, contém considerável significado. A Conferência do Danubio foi, com efeito, a primeira série de negociações formais entre a União Soviética e os Estados Unidos desde que Marshall esclareceu no principio deste ano que as futuras discussões com os sovietes dependiam de uma preliminar «demonstração de sinceridade» manifestada por Moscovo. Mesmo que as conversações de Moscovo estabeleçam os planos de uma conferência dos quatro grandes sobre a Alemanha e mesmo que a Russia manifeste qualquer «demonstração de sinceridade», clara e antecipadamente se considera que a experiência da Conferência do Danubio significaria que a América vai tomar parte em tais discussões com bastante cautela e cepticismo.—(Reuter).

Regresso de delegados aos seus países

PRAGA, 19.—Clementis, ministro dos Negócios Estrangeiros, e a delegação da Checoslováquia que tomou parte nos trabalhos da Conferência Danubiana, regressaram esta manhã a Praga. Vishinsky, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. chegou a esta cidade no mesmo avião.—(France Presse).

Os que fogem

ou não querem voltar aos países

de regime comunista

O consul russo não foi autorizado a visitar a senhora Kosenkina

NOVA YORK, 19—O médico que trata a senhora Kosenkina declarou ontem á noite que recusara autorização ao consul soviético para visitar a doente, porque o seu estado é muito grave e exige completo repouso. Acrescentou que poderia aceder ao pedido do consul e permitir que o médico escolhido pelas autoridades consulares soviéticas visitem talvez a doente durante o dia de hoje.—(F. P.).

Dois engenheiros checoslovacos fugiram escondidos na cauda dum avião

LONDRES 19. — Dois passageiros clandestinos checoslovacos, que dizem ser engenheiros das Linhas Aéreas Checas, foram descobertos na cauda de um «Dakota» checoslovaco que chegou ontem á noite vindo de Praga. Conseguiram meter-se num pequeno espaço por detrás do compartimento da bagagem durante um voo de 5 horas. Dizem ter deixado a Checoslovaquia por motivos politicos. Vão solicitar permissão para ficar na Grã-Bretanha.—(R.).

O caso da jovem russa que pediu asilo á Suécia

ESTOCOLMO, 18.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Suécia fez saber á embaixada soviética nesta capital que se tinha concedido direito de asilo a Lidia Makarova, jovem russa de 19 anos, que a embaixada soviética pretendeu repetidamente forçar a regressar á U. R. S. S.

Segundo a nota do Ministério dos Estrangeiros, Lidia Makarova pode considerar-se em inteira liberdade no território sueco.—(F. P.).

A liberdade de navegação

é uma disposição platónica

(Por Gustave Aucouturier)

BELGRADO, 19.—A nova convenção pela qual se regerá a navegação no Danubio é um diploma juridico estrictamente regionalista. Nele se faz aplicar sobre a navegação no famoso rio, tornada internacional a partir de 1856, a fiscalização exclusiva dos paises por ele banhados no seu curso. Essa fiscalização, de agora em diante, passa a ser exercida pela URSS sob a forma duma sociedade mista sovieto-danubiana de navegação.

Além disso, a liberdade de navegação no Danubio, que platónicamente se afirma no artigo 1.º da convenção, não se acompanha de qualquer forma de liberdade de comércio. Com efeito, segundo entendem os peritos das delegações ocidentais, a convenção agora aprovada permitirá aos Estados ribeirinhos do Danubio limitar ou dirigir á sua vontade os movimentos de navios pertencentes a paises não danubianos, sem que estes paises possam recorrer a qualquer instancia juridica internacional que seja imparcial.

As delegações ocidenatis, durante os debates, fizeram notar que a convenção foi práticamente fixada pela URSS e que as seis restantes delegações dos paises orientais se limitaram a aceitar o que a delegação soviética propôs. Os paises orientais explicam a sua «docilidade» afirmando que todos têm interesses comuns no regime de navegação adoptado e que todos desejam acabar com o antigo regime de internacionalização, que no seu entender representa o expansionismo dos imperialismos ocidentais na bacia danubiana.

Esta conferência não passou de demorada confrontação inutil de duas concepções inconciliaveis de liberdade de circulação e dos limites juridicos do principio da soberania nacional. Mas, para as delegações ocidentais, mantém-se o facto de que esta reunião foi convocada em virtude duma decisão do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências. Destas quatro potências, uma manifesta respeitar estrictamente a letra da decisão quadripartida de Dezembro de 1946, mas as outras três afirmam que a primeira violou o espirito dessa mesma decisão.

E por este caminho se chega a esta paradoxal situação: três das quatro potências que convocaram a reunião recusam-se a reconhecer como válidos os resultados duma situação que lógicamente as mesmas quatro potências deveriam ser capazes de solucionar por si mesmas.—(F. P.).

DUAS FIGURAS

portuenses notáveis

(Continuação da 1.ª pág.)

lentamente, descarnando-se. Dava-se a primeira necrose dos tecidos. O sangue não circulava nos dedos. Mas ainda ficavam dois: o polegar e o minimo, preenseis, pontos de apoio, de recurso, que satisfaziam, afinal, quase todas as exigencias manuais. Sorria! O Raio X vingara-se. Desde os vinte e quatro anos que trabalhava com ele. O inimigo se o era, não o venceria. E continuou trabalhando com as suas queridas placas, sondando o enigma humano. Mas aí, o combate prosseguia. A necrose estendia-se, invadindo os dois dedos que pareciam ter ficado indemnes.

Dessa vez foi a mão. Sorriu! Um homem tem uma capacidade, quase absurda de energia. Quanto de mais alto tomba, como uma bola, mais alto sobe—nem que seja no heroismo. Adestrou-se com a mão esquerda, que hoje escreve, rápida, correntia, tira o fumo da cigarrilha, aponta aquele objecto, fecha o casaco abre uma janela—tudo gestos comezinhos, mas reflectidos, pacientes, que caracterizam a tenacidade do grande mutilado da ciencia. No seu lar, silencioso e recolhido como um «home» inglês, fecharam-se as janelas sobre a rua. Aquele homem sofria? Nunca se soube. Ainda hoje o não diz. Olhou-se, recolheu-se e ouviu, vinda do alto, uma musica divina. Esferas de cristal rolando, docemente, num campo astral de eter. Alguem tocava. Mas que maravilhoso instrumento era aquele? Que alma, a escorrer lágrimas, tocava com a arcada inspirada, sobre as cordas frementes do violoncelo inspirado? Brahms, Chopin, Beethoven, o surdo, em cujo cranio troavam tempestades de harmonia.

Mas quem tocava assim?

A maior violoncelista do nosso século. Ali a esposa; para o Mundo, Guilhermina Suggia. Não foi a musica que o curou, mas foi ela, que, nos seus olhos cegos de dor, fez a luz magnífica do consolo e da esperança. Nestes encontros humanos, hág bmmhtbhmtafradão brosa poesia.

Mas o tronco calcinado daquele homem continuava a sofrer. No braço direito, o processo de destruição prosseguia, devagar, mas seguro, retardando, mas preparando, pacientemente, um ultimo «veridictum»—o mais trágico de todos, e o pior de tudo—é que o doente era o médico de si próprio.

Chegou a hora!

Era preciso sacrificar o braço, cortá-lo, mais uma operação, mais uma mutilação. Seja! Foi, em Londres, que decorreu a ultima operação, das cinco que este mártir da ciência já sofreu, umas, sujeito á anastesia geral, outras, a sangue frio, como numa clínica de emergência, quando não há nada, e só a vida, não já o corpo, é preciso salvar.

Eis a história daquela manga oca, que cai, tristemente, enrodilhada e inutil.

Mas o mais dramaticamente curioso é que o braço inexistente continua como que válido. O glorioso mutilado sente-o, abrindo os dedos, contraindo-se, distendendo-se, vivo, dolorosamente palpitante.

E' com emoção que apertamos ao peito o que resta deste homem, maior do que os outros na sua grandeza resignada. Um destroço, apenas, que tudo sacrificou á ciência, «esse misterio que sempre interrogamos», como disse.

E nem uma revolta, a amargura do destino, que o levou até ali, ou mais longe ainda. A sua preocupação é que o seu braço devia constituir uma peça de anatomia—que ele, afinal, talvez gostasse de estudar. Paradoxal, hein?!

E lá o deixámos, na sua casa, secreta e fechada, em frente da reprodução do retrato da esposa, assinado pelo famoso Augustus John, o grande pintor inglês que hoje está, em Londres, na Tate Gallery.

—Quando ela não está, oiço-a tocar! Não ouve?... Ora escute: é Brahms!

Este artigo foi publicado no «Diário de Lisboa» de ontem. Mas como a edição destinada ao Norte não circulou ontem, no Porto, em virtude de não ter podido aterrar nas Pedras Rubras o avião que transportava as remessas do nosso jornal, devido ao mau tempo, voltamos a inseri-lo hoje, só na edição do Norte, por oferecer um interesse especial para os nossos leitores do Porto.

Rita Hayworth

vem a caminho de Lisboa

MADRID, 19.—Depois de ter passado alguns dias em Madrid, partiu hoje de automóvel para Lisboa, tencionando demorar-se alguns dias em Portugal, a famosa artista de cinema americana Rita Hayworth, que viaja na companhia de Ali Khan, filho do famoso milionário Aga Khan.—(L.).

ESTÂNCIA DE MARAVILHA
PEDRAS-SALGADAS
HOTEIS AVELAMES GRANDE NORTE
PENSÃO DO PARQUE

FUME
MAPLETON
O cigarro de suavidade e aroma inconfundível

HOTEL DA ERICEIRA
Tel. ERICEIRA 25
Um jardim sobre o mar
COZINHA EXCELENTE
Serviço de esplanada sobre o mar
Almoço regional a 35$00

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção ...
Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).